

Organizadoras
Claudia Giuliano Bica
Ana Carolina da Costa e Fonseca

RAYSSA EM AÇÃO: GUARDANDO DO GESSO

AUTORES

Felipe de Moura Manjabosco
Luana Meichtry Milesi
Sofia Galvão Lima
Thiago Lima Ohse Flores Soares
João Pedro de Mello Figueiredo
Eduardo Flach Klein

Pietro Bica Belmonte
Áquila Estanley
João Pedro Ferraz Ribeiro
Gabrielle da Rosa Gomes
Issis Scottã

Editora da



CASTELHINHO DE LIVROS
UFGSPA



RAYSSA EM AÇÃO: GUIDANDO DO GESSO



Rayssa é uma menina muito animada e corajosa. Ela adora esportes radicais, e seu favorito é o skate. Todo dia, ela pratica novas manobras, que mostra para seus amigos na escola.



Em um dia ensolarado, Rayssa recebeu um presente muito especial de seu pai: um skate novinho em folha! Ela ficou tão empolgada que mal podia esperar para testá-lo.

Surpresa, filha!

Que demais, pai! Mal posso esperar para ir à Orla Radical com meus amigos!



Rayssa não podia guardar a novidade só para si. Ela chamou seus amigos Bob, Pedro e Letícia para acompanhá-la na grande estreia do skate na Orla Radical. Lá, as crianças ficaram maravilhadas com o lugar.

Vou mostrar a vocês como se faz uma manobra!

Nossa, esse lugar é demais!

Vamos, Rayssa, estamos torcendo por você!



Empolgada com o incentivo dos amigos, Rayssa decidiu tentar uma manobra nova e difícil. Ela olhou para o corrimão e se preparou.

Essa é radical, pessoal. Prestem atenção!

Cuidado, Rayssa!

Com muita coragem, Rayssa se preparou, mas, antes mesmo de fazer a manobra, se distraiu, perdeu o equilíbrio e caiu em cima do braço. A dor era muito forte, e ela percebeu que não conseguia mais mexê-lo!

Calma, filha!
Vamos levar você
para o hospital e
cuidar disso!

Ai! Ai!!
Meu braço!

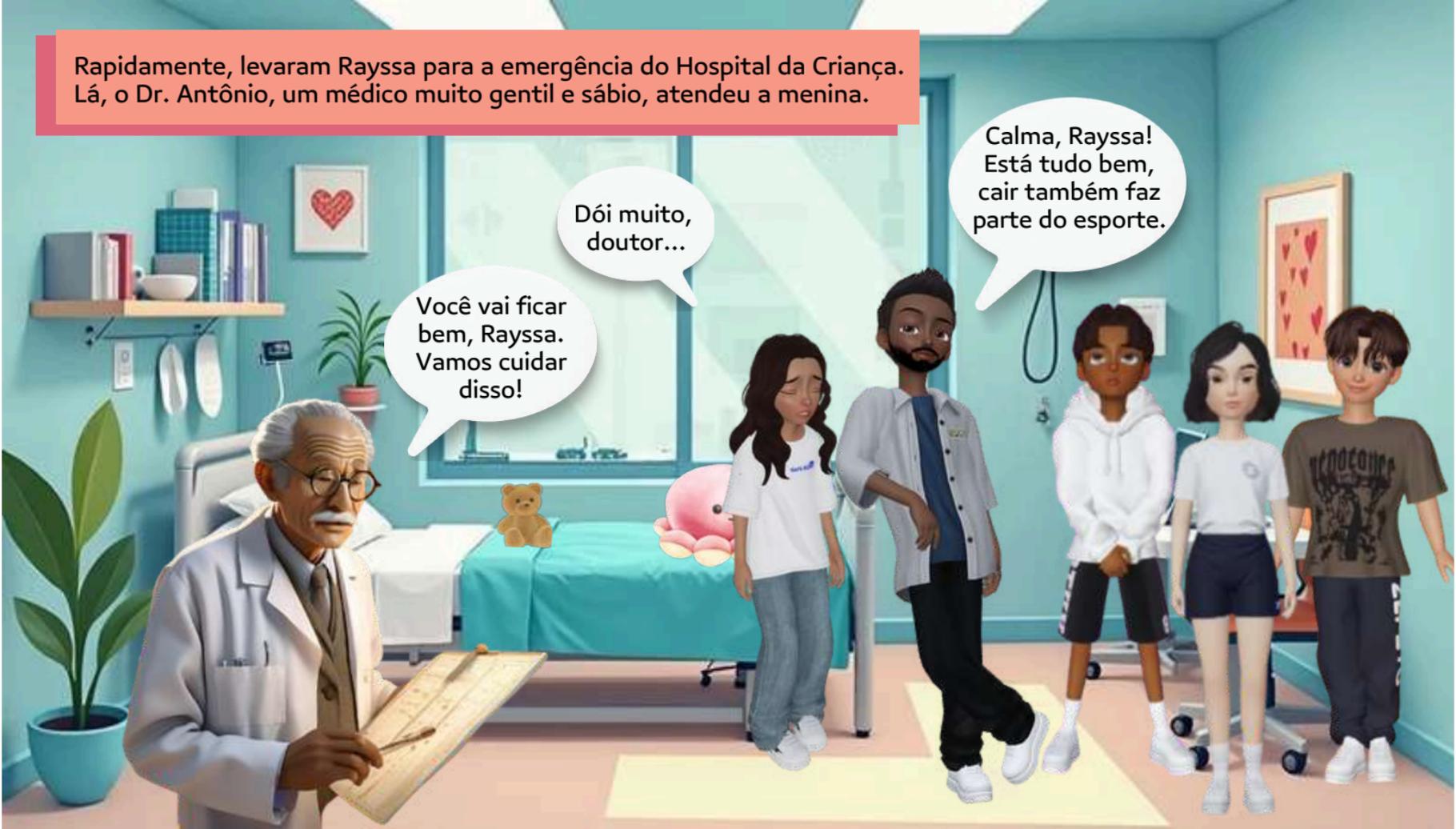


Rapidamente, levaram Rayssa para a emergência do Hospital da Criança. Lá, o Dr. Antônio, um médico muito gentil e sábio, atendeu a menina.

Dói muito,
doutor...

Você vai ficar
bem, Rayssa.
Vamos cuidar
disso!

Calma, Rayssa!
Está tudo bem,
cair também faz
parte do esporte.





Humm... Seu braço está inchado e você tem dificuldade para movimentá-lo e sente dor. Esses sinais sugerem uma possível fratura. Para termos certeza, vou pedir um raio-x.

Rayssa fez um raio-x e descobriu que quebrou o úmero, um osso do braço. Raio-x é um exame que forma imagens através de radiações, nos permitindo ver os ossos, coração e pulmões, por exemplo. A fratura não foi grave, por isso ela não precisará de cirurgia, mas terá de usar gesso por algumas semanas.

Mas eu vou poder andar de skate de novo, doutor?

Enquanto estiver com o braço imobilizado, você não poderá andar de skate, pois há risco de você cair e se machucar novamente. Mas, assim que o seu osso cicatrizar completamente, poderá praticar esportes como antes.

Que bom que você estava usando equipamentos de proteção, minha filha!





Doutor, o que faz o úmero de tão importante?

O úmero é um dos maiores ossos do nosso corpo. Ele é como um grande pilar que vai do ombro até o cotovelo. Quando você move o braço para cima e para baixo ou quando você dobra o cotovelo e o estica novamente, o úmero está fazendo parte desses movimentos.



Além disso, você deve saber melhor que eu, que os braços são importantes para manter o equilíbrio na realização das manobras no skate.

Claro, doutor, agora consegui entender melhor! Mas por que eu tenho de usar gesso? Para que serve?





O gesso tem a função de deixar o braço imóvel e permitir que as duas partes do osso quebrado se juntem novamente. Ele é moldado e molhado com água e, quando seca, fica rígido e resistente.

Entendi, doutor. Então, basicamente, eu preciso usar o gesso para o meu osso quebrado cicatrizar?

Exatamente! Mas, para você melhorar mais rápido, vou explicar algumas regras para você cuidar bem do seu gesso.



1. NÃO MOLHAR O GESSO

Para isso, você pode enrolar o braço com um saco plástico ou comprar protetores próprios para situações como essa. Não molhe o braço e o mantenha para cima durante o banho.

Quando o gesso fica úmido ou molhado, perde a dureza e a capacidade de manter o osso quebrado na posição correta, o que dificulta a cicatrização.

Como eu faço para tomar banho, então, doutor?



2. NÃO COLOCAR NADA DENTRO DO GESSO

Colocar objetos dentro do gesso pode machucar a pele,
o que não vai ser percebido por quem cuida de você.



Nessa situação, o melhor a fazer é tentar se distrair, e, logo, a coceira vai passar. Você já deve ter se dado conta que, quanto mais coçamos, mais a coceira aumenta, e, assim, o incômodo só cresce.

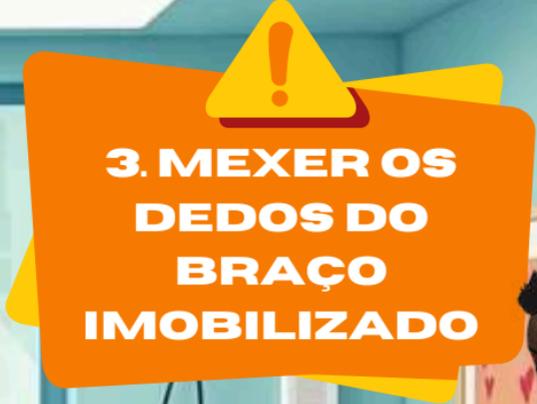


E se coçar, doutor?





Isso fará com que o sangue circule melhor pelo braço que está engessado, o que é muito importante para mantê-lo saudável.



3. MEXER OS DEDOS DO BRAÇO IMOBILIZADO



4. PROTEGER O GESSO CONTRA COLISÕES E DANOS

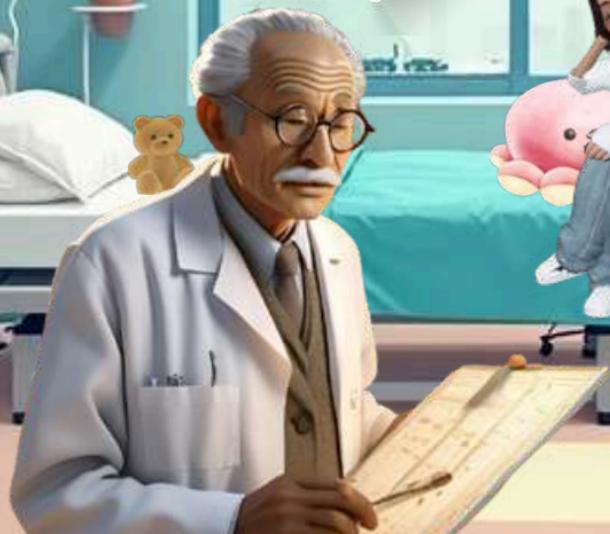
É importante evitar que o gesso rache e também que o braço imobilizado corra riscos no processo de cura. Bater o gesso pode causar uma lesão ainda maior.





**5. FICAR
ATENTO À PELE
EM CONTATO
COM O GESSO**

Se você notar que a pele ficou vermelha ou roxa, é importante examinarmos. Nesse caso, volte aqui o quanto antes para nova consulta.





6. CUIDAR A POSIÇÃO DO BRAÇO

Isso é especialmente importante quando quebramos um osso da perna. Elevar com travesseiros ao dormir é necessário. No caso do braço, devemos cuidar para não deixá-lo em uma posição mais baixa do que o resto do corpo, pendendo da cama, por exemplo.

É muito importante manter o uso da tpoia para que o braço fique na posição correta para a cicatrização

Entendi, doutor. Vou cuidar direitinho.

Vocês têm alguma dúvida?

Tudo certo, doutor!



Nos primeiros dias, Rayssa estava chateada por não poder andar de skate. Ela tentava seguir as regras, mas nem sempre era fácil!

Isso é tão chato! Quero andar de skate!!

Calma, Rayssa, logo você estará de volta...



Para tentar animar Rayssa durante o processo de recuperação, Bob, Pedro e Letícia tiveram uma ideia: fizeram uma visita e levaram tintas e canetas coloridas para decorarem o gesso.



Rayssa,
tivemos uma
ideia que você
vai amar!!!

Esse gesso vai
virar uma obra
de arte!

Algum tempo depois...



Finalmente chegou o dia de tirar o gesso. Rayssa estava muito empolgada. No hospital, Dr. Antônio estava pronto para ajudá-la.

Estou pronta,
doutor...

Pronta, Rayssa?
Vamos tirar o
gesso agora.



Dr. Antônio abriu uma gaveta e pegou uma pequena serra circular elétrica, algo que Rayssa nunca havia visto. Dr. Antônio ligou o aparelho, e ela tomou um susto.

Isso vai me cortar!!!

Ufa, doutor.
Que susto!

Pode ficar tranquila Rayssa, essa é uma ferramenta especial. Essa serra não gira e não corta como as outras; ela vibra, se move para cima e para baixo muito rapidamente. O gesso é muito duro e quebra sob a serra, enquanto a pele, que é flexível, não vai ser machucada!



Com cuidado, Dr. Antônio removeu o gesso do braço de Rayssa.
Todos ficaram felizes ao ver que o braço estava se recuperando bem.

Seu braço está ótimo,
Rayssa. Continue
cuidando dele!

Obrigada, doutor!
Mal posso esperar
para voltar ao
skate!



Alguma coisa não pareceu certa, o braço de Rayssa não estava como antes, parecia agora mais fraco e frágil.

Rayssa, você ainda deve continuar cuidando do seu braço. Como ele ficou muitos dias engessado, está mais fraco. Realizando atividades leves e com cuidado por alguns dias, logo estará como antes.

É verdade, sim. Em alguns casos recomendamos, mas como a recuperação dela foi muito boa, não será necessário.

Doutor, ouvi dizer que, às vezes, é preciso fazer fisioterapia, exercícios de recuperação acompanhado de um profissional. Isso é verdade?





Então já posso andar de skate, doutor?

Ainda não! Por mais um tempo, é importante que você não sofra outra queda. Por isso, você deve evitar riscos.

Em algumas semanas você poderá voltar a andar de skate. E continue sempre usando os equipamentos de proteção!

Algum tempo depois, com o braço recuperado, Rayssa voltou à Orla Radical com seus amigos. Ela estava ansiosa para andar de skate novamente e mostrar suas habilidades.

Vamos lá, Rayssa!
Mostre-nos o que
você sabe fazer!

Estou de volta,
pessoal! Prontos
para ver algumas
manobras?

FIM.



SAIBA MAIS

SKATISTAS QUE INSPIRAM OS NOMES DOS PERSONAGENS:

Rayssa Leal: Apelidada de "Fadinha", Rayssa alcançou reconhecimento global ao se tornar a competidora mais jovem a conquistar uma medalha olímpica no skate street feminino, ganhando uma medalha de prata durante os Jogos Olímpicos de Tóquio em 2020.

Bob Burnquist: Considerado um dos maiores ícones do skate no Brasil e no cenário mundial, Bob é amplamente admirado por sua criatividade e destreza em diferentes modalidades, especialmente no vert (half-pipe). Ele coleciona diversas medalhas nos X Games e foi pioneiro ao executar um loop de 540 graus.

Pedro Barros: Um dos principais nomes do skate park, Pedro é múltiplo campeão dos X Games e uma referência tanto no Brasil quanto no exterior. Em 2020, também nos Jogos Olímpicos de Tóquio, conquistou a medalha de prata na categoria park.

Leticia Bufoni: Reconhecida como uma das maiores atletas de skate street no cenário internacional, Leticia acumula diversos títulos nos X Games. Além de sua trajetória vitoriosa no esporte, ela também se destaca fora das pistas, consolidando-se como uma das personalidades mais influentes do skate feminino.

SAIBA MAIS

COMO O SKATE CHEGOU AO BRASIL?

A prática de skate teve início na década de 1940 nos Estados Unidos e chegou ao Brasil somente no ano de 1965, trazida por surfistas norte-americanos e brasileiros que viajavam para os Estados Unidos e retornavam posteriormente. Apesar disso, o skate só foi popularizado em 1972, quando a revista carioca Pop, a principal voltada ao público jovem, divulgou o esporte. Em 1976, a primeira pista de skate do Brasil e da América Latina foi inaugurada na cidade de Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, garantindo que o esporte crescesse ainda mais no estado e no restante do país.



Acesse para saber mais

SAIBA MAIS

REVISE E APRENDA MAIS SOBRE OS CUIDADOS COM O GESSO!



Acesse o material adicional e compartilhe com seus amigos!!

Ao ler o código ao lado com a câmera de um celular, você encontrará um poster com os principais cuidados que precisam ser tomados por uma pessoa usando gesso!

Acesse para saber mais

SAIBA MAIS

NECESSIDADE DE FISIOTERAPIA. QUANDO PRECISAMOS?

Quando alguém quebra um osso, como o do braço ou o da perna, dependendo da complexidade da lesão, pode precisar fazer fisioterapia após tirar o gesso. A fisioterapia consiste em um conjunto de exercícios para reforçar a musculatura e o equilíbrio, que ajudam a pessoa a se sentir melhor e a se movimentar como antes.

De forma geral, os idosos podem precisar de mais sessões de fisioterapia, pois pode levar um pouco mais de tempo para o corpo se recuperar. Já as crianças costumam se recuperar mais rapidamente e podem precisar de menos sessões, dependendo da situação.

A fisioterapia ajuda muito no processo de recuperação, pois possibilita que a pessoa volte a fazer as atividades de que gosta com segurança e sem dor!

SAIBA MAIS

OS PRINCIPAIS TIPOS FRATURAS EM CRIANÇAS:

A maioria das fraturas se dá por quedas no ambiente doméstico. Na maioria das vezes, nos membros superiores (clavícula, punho, antebraço e cotovelo). É importante lembrar que um trauma que provoca uma fratura nem sempre é fruto de violência. Um tropeço, por exemplo, seguido de queda no chão pode ser suficiente. Conheça agora algumas das principais fraturas em crianças:

- **fratura fechada:** não há machucado na pele;
- **fratura exposta:** há lesão na pele que se comunica com a fratura;
- **fratura por estresse:** ocorre em ossos submetidos a esforço contínuo. Tem sido mais comum devido à prática esportiva intensa pelos jovens;
- **fratura em galho verde:** o osso é lascado ou trincado, sendo que um lado dele permanece íntegro. Parece que o osso entortou.

SAIBA MAIS

TIPOS DE TRATAMENTOS PARA FRATURAS

O tratamento de uma fratura está relacionado a fatores como idade, gravidade, tipo e localização da fratura, e até características individuais da pessoa machucada. Dessa forma, é importante que conversem com o ortopedista responsável sobre as diversas possibilidades de tratamento.

Imobilização: Em sua maioria, as fraturas são tratadas com imobilização por tempo adequado, com tala ou gesso, dependendo do caso. Devido à sua capacidade de remodelação, as pontas fraturadas não precisam estar em contato total e encaixe perfeito: pequenos desvios são aceitáveis, conforme as características do osso, a localização da lesão e a idade da pessoa.

Redução: Algumas fraturas com desvio, ou seja, "tortas", precisam ser colocadas no lugar. Isso pode ser feito com anestesia, ou não. Embora pareça agressivo, esse método dispensa a internação, e faz a dor passar muito mais rapidamente!

Cirurgia: Alguns tipos de fratura exigem cirurgia para o adequado posicionamento dos fragmentos do osso quebrado, ou para a fixação desses fragmentos. A operação é feita com a utilização de materiais especiais, como pinos, hastes, placas ou fixadores.

LIGA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DA UFCSPA

A Liga de Ortopedia e Traumatologia (LIORT) foi fundada em 2017 na UFCSPA para possibilitar um maior contato dos estudantes interessados na área com a prática médica, enriquecendo sua formação. Para tanto, a LIORT organiza atividades que visam à capacitação dos membros da liga e à realização de eventos relacionados à especialidade para as comunidades interna e externa.

Siga-nos no Instagram e visite nosso site!

INSTAGRAM



SITE



AUTORES



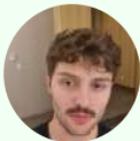
Felipe de Moura Manjabosco



Luana Meichtry Milesi



Sofia Galvão Lima



**Thiago Lima Ohse
Flores Soares**



**João Pedro de Mello
Figueiredo**



**João Pedro Ferraz
Ribeiro**



Pietro Bica Belmonte



Áquila Estanley



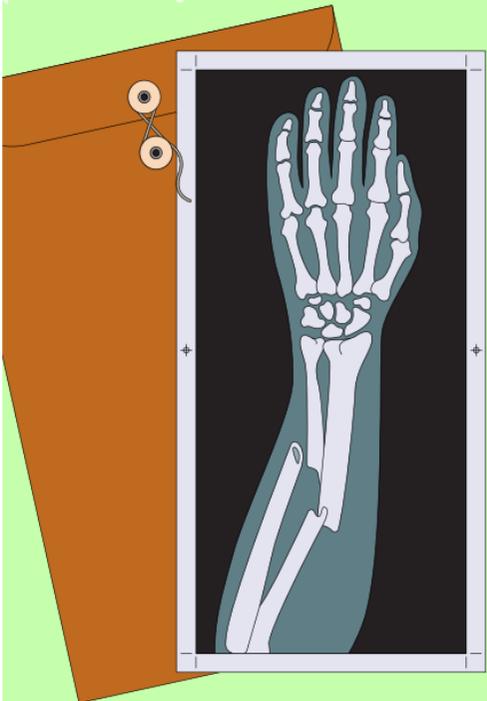
Eduardo Flach Klein



Gabrielle da Rosa Gomes



Issis Scottá



CASTELINHO DE LIVROS

Literatura é a arte que, pelas palavras, transporta quem lê para muitos mundos. A literatura infantil fala para leitoras e leitores ainda em formação e, também, para jovens e adultos que compartilham seu tempo com crianças e, deste modo, adentram o mundo da fantasia e da curiosidade, ainda infinita, pela leitura de livros.

Castelinho de Livros é um Programa de Extensão da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), que mistura entretenimento e conhecimento de ciências e de humanidades. Esperamos que ajude a responder a algumas das curiosidades que as crianças têm e a despertar outras tantas sequer imaginadas. O Programa tem parceria com a Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP).

**Esta e outras obras estão disponíveis para
download gratuito em:
<https://editora.fmp.edu.br/>**

Leia sem moderação, compartilhe sem limites!

Siga-nos no Instagram:

<https://www.instagram.com/castelinho.ufcspa/>

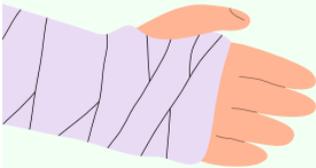


ORGANIZAÇÃO, REVISÃO TÉCNICA E AUTORIA

Ana Carolina da Costa e Fonseca e **Claudia Giuliano Bica** são professoras na UFCSPA há mais de quinze anos e compartilham disciplinas e interesses. Com formações distintas e complementares, Ana é graduada em Direito (UFRGS), Filosofia (UFRGS) e Letras e doutora em Filosofia (UFRGS), e Claudia é bióloga (UFRGS) e doutora em Patologia (UFCSPA), adoram trocar ideias e falar de ciência e de humanidades para crianças. Ambas são especialistas em literatura infantil e juvenil.

Andréa Oxley da Rocha é médica com especialização em cirurgia geral, doutora em Ciências Médicas (UFRGS) e Professora da UFCSPA. **Tierre Aguiar Gonçalves** é médico, cirurgião geral, mestre em Patologia (UFCSPA) e residente de Cirurgia Oncológica. Além disso foi cirurgião do Corpo de Saúde da Marinha tendo atuado em ações humanitárias de atendimento a populações ribeirinhas no Pantanal e na Amazônia e missão na Antártica. Ainda é membro do colégio brasileiro de cirurgiões e da sociedade de cirurgia oncológica. Ambos fizeram a revisão técnica desse livro com carinho.

Este livro foi produzido por **Felipe de Moura Manjabosco, Luana Meichtry Milesi, Sofia Galvão Lima, Thiago Lima Ohse Flores Soares, João Pedro de Mello Figueiredo, Eduardo Flach Klein, Pietro Bica Belmonte, Áquila Estanley, João Pedro Ferraz Ribeiro, Gabrielle da Rosa Gomes e Issis Scottá**, membros da LIORT, a Liga de Ortopedia e Traumatologia da UFCSPA, e estudantes do curso de Medicina da UFCSPA e da ULBRA.



FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

CONSELHO ADMINISTRATIVO

PRESIDENTE

Luciano de Faria Brasil

VICE-PRESIDENTE

Mauro Henrique Renner

SECRETÁRIA

Joseane Schuck

REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Alexandre Lipp João

FACULDADE DE DIREITO

DIRETOR

Mauro Luis Silva de Souza

COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Joseane Schuck

COORDENADOR DO CURSO DE MESTRADO

Anizio Pires Gavião Filho

EDITORA DA FMP

DIRETOR

Gilberto Thums

VICE-DIRETOR

Fábio Roque Sbardellotto

CONSELHO EDITORIAL

Ana Carolina da Costa e Fonseca

Anizio Pires Gavião Filho

Carla Carrion Frós

Fábio Roque Sbardellotto

Francisco José Borges Motta

Gilberto Thums

Raquel Fabiana Lopes

Sparemberger

Renata Maria Dotta



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
CIP-Brasil. Catalogação na fonte

M266c

Cuidados com o gesso: Rayssa e o acidente. [recurso eletrônico] / Felipe de Moura Manjabosco *et. al.* Organizadoras: Claudia Giuliano Bica e Ana Carolina da Costa e Fonseca. – Porto Alegre: Editora da FMP, 2025.

Recurso online (40 p. : il.)

Modo de acesso: <https://editora.fmp.edu.br/index.php/efmp/catalog>
ISBN n° 978-65-89997-85-6

1. Saúde infantil. 2. Gesso – Cuidados. 3. Literatura infantil. I. Manjabosco, Felipe de Moura. II. Bica, Claudia Giuliano. III. Fonseca, Ana Carolina da Costa e IV. Título.

CDU: 613.95:617.575
CDD: 613.0432

Bibliotecária Responsável: Cristini Fernandes Borth Klippel - CRB 10/2649

É permitida a reprodução sem fins lucrativos desta obra, parcial ou total, desde que citada a fonte ou sítio da Internet onde pode ser encontrada: <https://editora.fmp.edu.br/>

O presente livro foi avaliado e recomendado para publicação por pareceristas e aprovado pelo Conselho Editorial da Editora da FMP para publicação.

Editoração feita no Canva.


Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Editora da

FMP



Editora da
FMP

CASTELINHO DE LIVROS
UFCSA

